

## **NOTA DE IMPRENSA**

### **PRÉMIO NACIONAL DE SAÚDE 2015**

A atual Direção-Geral da Saúde é a herdeira da Direção-Geral de Saúde e Beneficência Pública, criada a 4 de Outubro de 1899, a qual representou um marco importante na História da Saúde em Portugal, que hoje se continua a construir.

O Prémio Nacional de Saúde do Ministério da Saúde português, visa distinguir, anualmente, pela relevância e excelência no âmbito das Ciências da Saúde, nos seus aspectos de promoção, prevenção e prestação de cuidados de saúde, uma personalidade que tenha contribuído, inequivocamente, para a obtenção de ganhos em saúde ou para o prestígio das organizações de saúde no âmbito do Serviço Nacional de Saúde.

No ano em que a Direção-Geral da Saúde comemora o seu 116º aniversário, o Júri de Atribuição do Prémio Nacional de Saúde, constituído pelo Professor Doutor Walter Friederich Alfred Osswald, que presidiu, o Bastonário da Ordem dos Médicos, o Bastonário da Ordem dos Enfermeiros, o Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos e o Director do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, deliberou atribuir o Prémio Nacional de Saúde 2015 ao Professor Doutor João Lobo Antunes, pela sua notabilíssima e duradoura contribuição para o desenvolvimento da ciência médica e da neurocirurgia em Portugal e pelo seu contributo inequívoco para o prestígio internacional do Sistema de Saúde Português ao qual prestou os mais relevantes serviços.

João Lobo Antunes nasceu a 4 de junho de 1944.

Licenciou-se em Medicina, pela Universidade de Lisboa em 1968, com a média final de 19,47 valores.

Doutorou-se em Medicina, pela Universidade de Lisboa, em 1983.

De 1971 a 1984 trabalhou no Departamento de Neurocirurgia do New York Neurological Institute, Columbia Presbyterian Medical Center, tendo sido nomeado Professor Associado de Neurocirurgia desta Universidade.

Foi “Fellow” da Fundação Fulbright e da Fundação Matheson.

Regressou a Portugal em 1984 como Professor Catedrático de Neurocirurgia da Faculdade de Medicina de Lisboa e Diretor do Serviço de Neurocirurgia do Hospital de Santa Maria.

Ganhou excelente formação técnica, reteve a filosofia da profissão, nunca esquecendo os critérios do mérito. Valores que no seu regresso a Portugal, continuou a praticar e ampliar ao serviço da medicina, da ciência e investigação, da vida académica e da vida cívica.

Cirurgião reputado, sábio homem da ciência e eticista, João Lobo Antunes é uma das figuras que mais contribuiu para o desenvolvimento da ciência médica em Portugal e é considerado um dos neurocirurgiões mais conhecidos do mundo.

A ele se deve uma vigorosa expansão de fronteiras institucionais do Serviço Nacional de Saúde, com particular destaque para a criação do Instituto de Medicina Molecular.

Foi, também, o primeiro médico da História a implantar o olho eletrónico num invisual. Desde então esse implante já foi realizado em 15 invisuais, permitindo-lhes visualizar algumas formas e distinguir certas cores.

É autor de mais de 180 artigos científicos, médicos e culturais e seis livros de ensaios, além de uma biografia de Egas Moniz.

É membro honorário de várias sociedades científicas nacionais e internacionais e membro eleito de diversas sociedades académicas de relevo único em neurocirurgia.

Foi laureado com vários prémios internacionais e nacionais, entre os quais se destaca o Prémio Pessoa 1996.

Foi, ainda, distinguido em Portugal com Medalha de Ouro de Mérito do Ministério da Saúde (2003), Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (2004) e Grã-Cruz da Ordem Militar de Sant'Iago de Espada (2014).

Direção-Geral da Saúde, 13 de outubro de 2015.